

Otávio Augusto e Gabriel - Mala Amarela

Tom: C

C G7
 Era quatro e meia passava um pouquinho, o fosco clarinho rasgava o varjão

C G7
 Era o trem noturno que vinha apontando, e logo parando na velha estação

F Em Dm
 Meu corpo tremia meus olhos molhavam, o meu pai do lado e a mala no chão

C G7
 Beije o seu rosto e disse na hora, o mundo lá fora me espera paizão

C G7
 Entrei no vagão corri pra janela, e a mala amarela do velho eu catei

C G7
 O trem deu partida soqueou bruscamente, e ali novamente sua mão eu beije

F Em Dm
 Um pouco pra diante vi minha casinha, e minha mãezinha de pé no portão

C G7
 Ela não me viu e o trem na corrida, ouvi as latidas do velho sultão

C G7
 Um certo senhor da poltrona vizinha, dizia que vinha do paranazão

C G7
 Me disse também de um jeito cortes, é a primeira vez que deixo o sertão

F Em Dm
 Pedi seu conselho e ele me disse, seu moço a velhice é dura demais

F C G7
 Eu sou bem mais velho e posso aconselhar, é duro ficar distante dos pais

C G7
 Eu nunca esqueci o que o velho falou, o tempo passou e pra casa eu voltei

C G7
 Quem fica distante jamais se conforma, lá na plataforma meus pais avistei

F Em Dm
 Desci comovido abracei ele e ela, e a mala amarela meu filho eu não vi

F C G7
 Meu pai acredite na fala de um homem, pra não passar fome a mala eu vendi

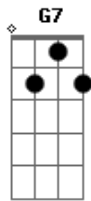
D G D
 Que pena, que pena era minha lembrança, que eu trouxe de herança do seu avó

F C G7
 Mas deixa pra lá eu vou me esquecer, a herança é você e você já voltou

Acordes



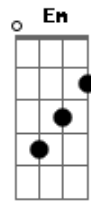
© ukulele-chords.com



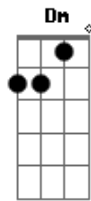
© ukulele-chords.com



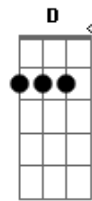
© ukulele-chords.com



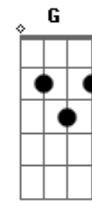
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com